



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO

EMBRAPA - CPATSA

RESULTADOS DAS PESQUISAS COM TRIGO IRRIGADO NO
PROJETO MANDACARU EM 1977

Lúcio Osório Bastos D'Oliveira
James Pimentel Santos
José Carlos Ferreira

Resultados das pesquisas com
1977 FL - 00021



32502-1

Petrolina - PE
1977

RESULTADOS DAS PESQUISAS COM TRIGO IRRIGADO NO PROJETO
MANDACARU EM 1977^{1/}

Lúcio Osório Bastos d'Oliveira^{2/}
James Pimentel Santos^{3/}
José Carlos Ferreira^{2/}

O Vale do São Francisco abrange uma área que tem apresentado um grande potencial para agricultura irrigada, justificando assim o atual interesse na expansão agrícola daquela região, através da implantação de grandes projetos de irrigação.

Entre outras opções, a cultura do trigo vem sendo testada experimentalmente no Vale do São Francisco desde 1954 e, recentemente, no ano de 1976, a EMBRAPA, através do CNPTrigo e CPATSA iniciou um trabalho de introdução e competição de cultivares de trigo nos municípios de Petrolina-PE e Jua^{zeiro}-BA. Em 1977, de acordo com o Documento Orientador da Programação de Pesquisa de Trigo no Nordeste, elaborado com a participação de diversas instuições localizadas nesta região e ainda sob a orientação do CNPTrigo e CPATSA, foi dada continuidade aos trabalhos de pesquisa iniciados no ano de 1976.

No Campo Experimental do Projeto Mandacaru, foram conduzidos os ensaios Preliminar, Regional de Trigo (Nordeste) e Norte Brasileiro de Tri

1/ Síntese dos resultados apresentados na Reunião da Comissão Norte Brasilei^{ra} de Trigo. 09 a 13.01.1977. Campinas-SP.

2/ Engº Agrº., Pesquisador. CPATSA-EMBRAPA. Petrolina-PE.

3/ Engº Agrº., M.S., Pesquisador. CPATSA-EMBRAPA. Petrolina-PE.

go. Além desses, foram lançados um ensaio de época de plantio, uma competição de herbicidas e duas coleções com 132 e 198 entradas.

O local caracteriza-se por clima árido, com uma precipitação média anual de 443 mm, distribuída irregularmente. A temperatura durante o ano varia de 23° a 28°C e a umidade relativa média é de 67,8%.

Os experimentos foram instalados em um vertisol, com teor médio de argila em torno de 55%, pH 8.1, pobre em fósforo, nitrogênio e matéria orgânica e com elevado teor de carbonato de cálcio, recebendo uma adubação nos níveis 120-90-0, com aplicação total por ocasião do plantio. A irrigação foi feita por bacias de infiltração obedecendo aos seguintes intervalos: no plantio, aos 25, 40, 55 e 75 dias após o semcio. Houve exceção apenas para o Ensaio Norte Brasileiro, o qual recebeu 7 irrigações, sendo mantido o intervalo inicial de 25 dias e os demais com frequência aproximada de 10 dias.

A densidade de plantio dos Ensaios Norte Brasileiro e da Coleção com 198 cultivares foi aquela recomendada pela Comissão Norte Brasileira de Trigo. Nos Ensaios Regional (Nordeste) e Preliminar assim como na Competição de Herbicidas foi usada uma densidade de 400 sementes/m² e no Ensaio de Época de Plantio utilizou-se 300 sementes/m². Em todos os experimentos, o espaçamento foi de 0,20 m entre linhas por fileira contínua.

A presente síntese dos trabalhos executados no Projeto Mandacaru foi elaborada com a finalidade de ser apresentada na Reunião da Comissão Norte Brasileira de Pesquisa de Trigo, na qual, serão avaliados os principais problemas, possibilidades e desenvolvimento da triticultura nos Estados que compõem a referida Comissão. Como se pode depreender, na reunião citada, o aspecto da maior relevância são os dados experimentais, os quais servirão de base à elaboração da programação do ano seguinte.

Nas Tabelas de 1 a 16 apresentamos os tratamentos e resultados finais de todos os ensaios conduzidos no Campo Experimental do Projeto Mandacaru.

TABELA 1. Períodos de plantio/maturação, plantio/colheita e altura das plantas do Ensaio Preliminar de Trigo. Juazeiro(BA), 1977.

Tratamentos	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio Colheita (dias)	Altura (cm)
01 - ARZ-My 54E-LRxH490/LR 64xT _z PPy54	68	83	62
02 - Ciano "S" - Inia "S" (70)	83	91	69
03 - 309	68	74	54
04 - Jupateco 73	88	91	70
05 - PF 69162 (CNT-6)	91	98	72
06 - IAS 54 (T)	85	91	75
07 - PAT 72196	89	98	65
08 - Itapua 6	85	91	64
09 - LR x 10B - AnE-ww15	81	91	71
10 - E 7416	83	91	68
11 - Estanzuela Dolores	83	91	63
12 - Jupateco 73 "S"	88	91	57

Data do plantio : 27.04.77

Data de emergência: 02.05.77

TABELA 2. Umidade, peso do hectolitro, peso de 1.000 grãos e produção do Ensaio Preliminar de Trigo. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Umidade	Peso do hectolitro	Peso de 1000 grãos	Produção (kg/ha)
01 - ARZ-My 54E-LRxH490/LR 64xT _z PPy54	12,04	80,6	36,26	1.796
02 - Ciano "S" - Inia "S" (70)	10,60	77,7	29,10	1.471
03 - 309	12,04	84,0	26,33	1.532
04 - Jupateco 73	11,20	82,1	28,58	1.956
05 - PF 69162 (CNT-6)	10,24	75,6	37,25	1.765
06 - IAS 54 (T)	10,60	80,1	26,96	1.730
07 - PAT 72196	10,60	79,4	27,73	2.013
08 - Itapua 6	10,72	75,5	23,58	1.968
09 - LR x 10B - AnE-ww15	11,56	82,5	33,33	2.240
10 - E 7416	10,72	78,5	29,03	1.739
11 - Estanzuela Dolores	10,96	76,9	26,00	1.674
12 - Jupateco 73 "S"	11,80	79,8	25,25	1.532
Médias	11,09	79,3	29,15	1.783
C.V. (%)				9,42
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				417

Este experimento foi conduzido em blocos ao acaso, com 4 repetições.

TABELA 3. Períodos de plantio/maturação, plantio/colheita e altura das plantas do Ensaio Regional de Trigo (Nordeste). Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	Altura (cm)
01 - Siete Cerros	74	85	49
02 - Anza	78	85	49
03 - Nuri	72	85	51
04 - Tanori	79	85	66
05 - Potam	65	76	50
06 - Tala	83	85	70
07 - IRN 231-63	84	93	71
08 - MR 72208	90	93	67
09 - MR 72210	90	93	53
10 - Pitic 62	100	116	71
11 - Pel 71021	92	103	87
12 - Pel 72314	92	103	93
13 - Pel 72018	90	103	74
14 - IAC 5	85	103	66
15 - IAS 54 Sel 45	98	103	84
16 - PF 70338	90	98	77
17 - PF 70353	78	85	73
18 - PF 70562	89	93	69
19 - BH 1146 (T)	89	98	81
20 - BH 3742	76	85	71
21 - Estanzuela Dakuru	94	103	75
22 - Noroeste 66	79	85	73
23 - Amazonas	85	93	79
24 - Jupateco 73	87	93	72
25 - Inia 66	83	85	57

Data do plantio : 27.04.77

Data de emergência: 02.05.77

TABELA 4. Umidade, peso do hectolitro, peso de 1.000 grãos e produção do Ensaio Regional de Trigo (Nordeste), Juazeiro (BA). 1977.

Tratamentos	Umidade	Peso do Hectolitro	Peso de 1000grãos	Produção (kg/ha)
01. Siete Cerros	12,76	83,55	27,45	1.184
02. Anza	12,76	84,50	26,32	2.056
03. Nuri	12,28	81,95	24,84	1.247
04. Tanori	11,32	78,60	22,10	1.393
05. Potam	11,68	78,35	24,10	896
06. Tala	12,76	83,80	25,02	1.267
07. IRN 231-63	11,20	82,15	23,80	2.066
08. MR 72208	11,08	79,25	24,69	1.830
09. MR 72210	11,92	80,80	23,39	1.802
10. Pitic 62	10,72	79,70	30,78	1.892
11. Pel 71021	12,52	80,60	33,05	2.010
12. Pel 72314	11,44	80,35	33,10	1.712
13. Pel 72018	12,16	83,55	30,39	1.969
14. IAC 5	12,40	81,05	28,70	1.636
15. IAS 54 Sel 45	11,32	80,15	32,88	1.969
16. PF 70338	10,96	79,90	23,73	1.490
17. PF 70353	12,04	81,25	33,05	1.573
18. 70562	10,48	81,05	26,99	1.833
19. BH 1146 (T)	10,72	82,90	32,66	1.674
20. BH 3742	11,92	80,15	31,08	1.938
21. Estanzuela Dakuru	11,56	82,15	24,89	1.830
22. Noroeste 66	11,32	80,80	23,74	1.542
23. Amazonas	10,12	81,25	28,86	2.063
24. Jupateco	11,20	82,90	24,80	1.587
25. Inia 66	13,10	81,70	26,41	1.517
Médias	11,66	81,29	27,47	1.679
C.V. (%)				22,1
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				1.000

Este experimento foi conduzido em um lâttice 5x5 com 4 repetições

TABELA 5. Períodos de plantio/maturação, plantio/colheita e altura das plantas do Ensaio Norte Brasileiro de Cultivares em Cultivo. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Plantio Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	Altura (cm)
01 - BH 1146	82	84	78
02 - Ciano F 67	73	78	116
03 - CNT 3	93	96	100
04 - CNT 5	83	90	85
05 - CNT 6	96	112	84
06 - IAC 5 - Maringá	87	112	87
07 - IAS 20	90	96	103
08 - IAS 54	91	112	81
09 - IAS 55	90	96	81
10 - IAS 57	89	96	97
11 - IAS 58	82	84	67
12 - IAS 61	102	108	69
13 - IAS 62	64	90	96
14 - Inia F 66	78	84	61
15 - IRN 526-63	93	96	68
16 - LA 1434	87	90	83
17 - Londrina	90	96	81
18 - Paraguai 214	94	112	65
19 - Sonora 63	87	90	64
20 - Sonora 64	74	78	54
21 - Super X	87	96	82
22 - Tanori F 71	76	78	65
23 - Tobari	82	84	70
Médias	86	94	80

Data do plantio : 24.05.77

Data da emergência : 29.05.77

TABELA 6. Percentagem de umidade, peso do hectolitro, peso de 1000 grãos e rendimentos em kg/ha do Ensaio Norte Brasileiro de Cultivares em Cultivo. Juazeiro-BA. 1977.

Tratamentos	Umidade (%)	Peso do hectolitro	Peso de 1.000 grãos	Produção (kg/ha)
01 - BH 1146	10,36	79,90	26,85	2.340
02 - Ciano F 67	10,72	83,29	28,03	2.029
03 - CNT 3	10,60	79,41	31,05	2.063
04 - CNT 5	10,03	77,91	30,05	2.265
05 - CNT 6	10,58	77,35	31,07	2.087
06 - IAC 5 - Maringá	10,36	79,48	28,13	2.184
07 - IAS 20	10,18	77,98	30,04	2.430
08 - IAS 54	10,15	80,79	28,07	2.526
09 - IAS 55	10,72	81,73	26,92	2.278
10 - IAS 57	10,09	79,20	29,85	1.994
11 - IAS 58	10,29	79,35	30,26	1.370
12 - IAS 61	11,05	79,13	31,94	2.334
13 - IAS 62	10,02	79,18	29,46	2.133
14 - Inia F 66	11,02	84,79	30,54	2.508
15 - IRN 526-63	10,84	83,00	31,71	2.889
16 - LA 1434	10,33	79,56	31,30	2.298
17 - Londrina	11,32	82,41	27,94	2.787
18 - Paraguai	10,60	79,42	31,87	2.804
19 - Sonora 63	10,66	80,69	27,25	2.393
20 - Sonora 64	10,78	83,33	26,41	2.022
21 - Super X	10,91	82,95	29,94	2.538
22 - Tanori F 71	9,54	78,59	22,77	1.579
23 - Tobari	10,42	82,99	26,36	2.125
Médias	10,50	80,54	29,04	2.260
C.V. (%)				10,62
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				641

Este experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições

TABELA 7. Períodos de plantio/maturação, plantio/colheita e altura das plantas do Ensaio Norte Brasileiro de Culturas Susceptíveis ao Alumínio. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	Altura (cm)
01 - Anahuac	89	91	67
02 - BH 1146	79	85	73
03 - Hopps Ron x Kal	97	103	70
04 - IAC 5 - Maringá	88	97	80
05 - Inia F 66	78	85	67
06 - Itapua	75	79	55
07 - Itapua 6	89	91	64
08 - Jupateco F 73	83	91	73
09 - LA 1549	86	97	73
10 - MR 7214 - Palotina	98	103	77
11 - MR 7274	118	125	71
12 - MR 72208	89	91	74
13 - MR 72212 - Confiança	109	117	80
14 - MR 74145	97	103	59
15 - MR 74503	95	103	84
16 - Ocepar 73020	83	91	75
17 - Paraguai 281	104	109	77
18 - Zaragoza	109	117	61
Médias	90	99	71

Data do plantio : 23.05.77

Data de emergência: 29.05.77

TABELA 8. Percentagem de umidade, peso do hectolitro, peso de 1000 grãos e rendimentos em kg/ha do Ensaio Norte Brasileiro de Cultivares Susceptíveis ao Alumínio. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Umidade (%)	Peso do hectolitro	Peso de 1.000 grãos	Produção (kg/ha)
01 - Anahuac	10,72	80,40	28,49	2.741
02 - BH 1146	9,72	80,41	27,50	2.259
03 - Hopps Ron x Kal	11,86	84,50	25,77	2.820
04 - IAC 5 - Maringá	9,90	79,95	28,16	1.960
05 - Inia F 66	10,78	84,99	30,71	2.586
06 - Itapua 5	10,51	81,89	31,32	2.062
07 - Itapua 6	10,93	81,60	28,26	2.477
08 - Jupateco F 73	10,81	84,61	29,25	2.924
09 - LA 1549	11,02	82,05	27,97	2.720
10 - MR 7214 - Palotina	10,39	82,46	30,33	2.509
11 - MR 7274	14,50	74,89	25,23	1.981
12 - MR 72208	10,14	79,90	30,16	2.169
13 - MR 72212-Confiança	10,02	77,86	31,98	2.602
14 - MR 74145	11,38	79,23	26,93	2.365
15 - MR 74503	11,04	83,59	31,89	2.681
16 - Ocepar 73020	10,81	82,97	27,93	2.404
17 - Paraguai 281	10,29	81,09	35,01	2.618
18 - Zaragoza	9,99	82,01	30,93	2.441
Médias	10,82	81,35	29,32	2.462
C.V. (%)				9,17
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				586

Este experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 4 repetições

TABELA 9. Períodos de plantio/maturação, plantio/colheita e altura das plantas do Ensaio Norte Brasileiro de Culturas Resistentes ao Alumínio. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	Altura (cm)
01 - Alondra	82	94	72
02 - BH 1146	80	82	77
03 - CNT 8	105	109	87
04 - IAC 5 - Maringá	86	100	87
05 - IAC 13	78	82	61
06 - IAC 17	78	82	60
07 - IAC 18	80	88	82
08 - MR 74520	86	94	80
09 - PAT 19	105	113	89
10 - PAT 24	91	100	97
11 - PAT 7219	101	113	78
12 - PAT 72219	81	88	72
13 - Pel SL 1364-69	92	100	89
14 - PF 69196	110	120	84
15 - PF 79131	80	88	78
16 - PF 70242	81	88	81
17 - PF 70354	88	94	77
18 - PF 70357	92.1	100	95
19 - PF 70402	89	94	74
20 - PF 7158	92	100	81
21 - PF 71131	88	94	103
22 - R 2685-6	88	94	81
23 - Vacaria	98	109	102
24 - CNT 6	91	100	87
25 - IAS 57	89	94	84
Médias	89	94	82

Data de plantio 20.05.77

Data de emergência: 25.05.77

TABELA 10. - Percentagem de umidade, peso do hectolitro, peso de 1.000 grãos e rendimento em kg/ha do Ensaio Norte Brasileiro de Cultivares Resistentes ao Alumínio. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Umidade (%)	Peso do hectolitro	Peso de 1000grãos	Produção (kg/ha)
01 - Alondra	9,79	80,98	30,55	3.053
02 - BH 1146	10,26	80,64	31,10	2.131
03 - CNT 8	12,79	80,69	33,31	2.083
04 - IAC 5-Maringá	9,69	79,34	29,17	1.972
05 - IAC 13	10,78	83,45	32,19	2.279
06 - IAC 17	10,54	81,76	30,18	2.319
07 - IAC 18	10,20	80,50	30,22	2.136
08 - MR 74520	9,93	80,70	30,94	2.251
09 - PAT 19	10,23	80,58	28,25	1.910
10 - PAT 24	10,33	81,20	31,01	2.262
11 - PAT 7219	11,04	82,53	27,82	1.944
12 - PAT 72219	10,20	80,53	28,89	2.266
13 - Pel SL 1364-69	9,93	79,68	31,27	2.184
14 - PF 69196	10,26	79,08	30,45	2.154
15 - PF 70131	10,24	79,90	28,70	1.897
16 - PF 70242	10,17	79,35	30,45	2.219
17 - PF 70354	9,90	81,61	28,36	2.546
18 - PF 70375	10,36	80,69	30,46	2.047
19 - PF 70402	9,86	79,24	29,61	2.635
20 - PF 7158	10,45	80,80	28,86	2.346
21 - PF 71131	9,81	78,96	29,33	2.414
22 - R 2685-6	9,60	80,19	29,36	2.663
23 - Vacaria	10,92	81,71	30,36	1.887
24 - CNT 6	9,72	78,85	32,09	1.977
25 - IAS 57	9,84	79,58	29,32	2.114
Media	10,27	80,50	30,09	2.224
C.V. (%)				8,74
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				523

Este experimento foi conduzido em um látice 5x5 com 4 repetições

TABELA 11. Cultivares de trigo mais produtivos (kg/ha) e período de crescimento (plantio/maturação, plantio/colheita) da coleção com 198 entradas, conduzida sob irrigação em vertisol do Campo Experimental de Mandacaru, em Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	Produção (kg/ha)
01 - S 473 A3A2	111	119	3.833
02 - Naica	85	92	3.750
03 - RC 7111	109	119	3.625
04 - Anza	85	92	3.458
05 - IAS 54 (T)	86	92	3.458
06 - Triple Dir-Ron	90	98	3.333
07 - UM 75R. 26.1	94	98	3.333
08 - PF 764	82	84	3.291
09 - PF 74119	90	98	3.250
10 - PF 7613	87	92	3.208
11 - Pavon "S"	91	98	3.208
12 - PF 7370	81	91	3.000
13 - PF 74267	103	106	3.000
14 - PF 75166	81	92	3.000

Data de plantio: 06.06.77

TABELA 12. Cultivares de trigo mais produtivo em grãos e período de crescimento (plantio/maturação, plantio/colheita) da coleção com 132 entradas, conduzida sob irrigação em vertisol do Campo Experimental de Mandacaru em Juazeiro(BA). CPATSA. 1977.

Cultivares	Plantio/ Maturação (dias)	Plantio/ Colheita (dias)	kg/ha
(FN-MD x K 117A/Co FM2)			
Son 64K1 Rend	94	99	3.500
PAT 72196	102	112	3.458
RC 7315	91	103	3.458
MR 74044	84	92	3.333
ARZ-My 54E-LR x H490/ LR 64 x Tz PP-Y 54	74	83	3.250
Bembezaam	96	112	3.125
309	71	83	3.125
BH 1146 (T)	81	91	2.958

- Data do plantio: 28.04.77

ENSAIO DE ÉPOCA DE PLANTIO COM TRIGO IRRIGADO NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Embora a cultura do trigo sob irrigação venha sendo testada experimentalmente há mais de 20 anos no Vale do São Francisco, nunca foi evidenciada a época de plantio ou a viabilidade de seu cultivo fora do período de temperaturas mais baixas da região, que se estende de maio a agosto.

Diante dos bons resultados experimentais de produtividade sempre obtidos, da viabilidade da implantação de grandes projetos de irrigação no Vale do São Francisco e da busca para diversificação no país das regiões produtoras de trigo, este trabalho, proposto pelo CNPTrigo, objetivou determinar a melhor época ou épocas de plantio de trigo irrigado na região do Sub-Médio São Francisco.

Foram estudados quatro cultivares **semeados** no dia 09 de cada mês, com início em setembro de 1976 em um experimento delineado em blocos ao acaso em faixas, com três repetições, utilizando-se os cultivares Sonora 63, BH 1146, IAS 55 e IAC 5 (Maringá).

A Tabela 13 mostra os resultados de produção obtidos durante o primeiro ano.

TABELA 13. Produções médias de trigo (t/ha) do Experimento de Época de Plantio conduzido sob irrigação em vertisol do Campo Experimental de Mandacaru em Juazeiro(BA) . 1977.

Época de Plantio	Produção - (t/ha)				Médias
	Sonora 63	BH 1146	IAS 55	IAC 5 (Maringá)	
Setembro/76	2,44	2,24	2,68	1,79	2,28 bc
Outubro	2,24	2,31	2,22	1,17	1,98 d
Novembro	2,06	2,26	2,26	1,59	2,04 cd
Dezembro	1,38	1,35	2,01	1,21	1,48 e
Janeiro/77	1,82	1,58	1,84	1,37	1,65 e
Fevereiro	1,57	2,01	1,74	1,13	1,61 e
Março	1,86	1,60	1,66	1,06	1,54 e
Abril	2,04	1,93	2,37	1,56	1,97 d
Maiο	2,39	2,15	2,47	2,03	2,26 bc
Junho	2,84	2,68	3,22	2,32	2,76 a
Julho	2,59	2,43	2,69	1,81	2,38 b
Agosto	2,23	2,38	2,37	1,51	2,12 cd
Médias	2,12 A	2,08 A	2,29 A	1,54 B	
C.V. (%) (Cultivares)	= 24,6				
C.V. (%) (Épocas)	= 12,9				

Valores seguidos pela mesma letra, em linha e coluna, não diferem significativamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Duncan.

SUSCEPTIBILIDADE DE 3 CULTIVARES DE TRIGO A 2,4-D + MCPA, BENTAZON, LINURON E DIURON, EM CONDIÇÕES IRRIGADAS

Quatro herbicidas foram usados em aplicações pós-emergentes sobre 3 cultivares de trigo, a fim de avaliar, principalmente, a susceptibilidades desta cultura a diferentes produtos recomendados ou em fase experimental na cultura tritícola.

O experimento foi delineado em parcelas sub-divididas com 4 repetições, tendo os cultivares (IAS 54 Sel 45, Pel 71021 e Londrina) nas parcelas principais e nas sub-parcelas os herbicidas 2,4-D + MCPa (1,0 l/ha), Bentazon (2,5 l/ha), Linuron (1,0 kg/ha) e Diuron (0,80 kg/ha) e duas testemunhas, uma capinada e outra sem capina.

As Tabelas 14, 15 e 16 mostram os resultados finais deste experimento no seu primeiro ano de execução.

Tabela 14. Produção média de 3 cultivares de trigo, computadas sobre 4 herbicidas e 2 testemunhas, Juazeiro-BA. 1977

Tratamentos	Produção (kg/ha)
IAS 54 Sel 45	1.784
Pel 71021	2.011
Londrina	1.826
C.V. (%)	9,9
D.M.S. (5%, teste de Tukey)	

TABELA 15. Resultados de injúria, controle e produção, provocados pela aplicação de herbicidas em 3 cultivares de trigo. Juazeiro(EA). 1977.

Tratamentos	Injúria (%)	Controle inicial (%)	Controle final (%)	Produção (kg/ha)
2,4-D + MCPA	4	-	83	2.205
Bentazon	0	0	20	1.770
Linuron	45	78	63	1.656
Diuron	33	78	80	1.756
T.C.*	-	-	-	2.031
T.S.C.**	-	-	-	1.826
C.V. (%)				16
D.M.S. (5%, teste de Tukey)				366

* T.C. - Testemunha capinada

**T.S.C. - Testemunha sem capina

TABELA 16. Resultados de injúria, controle e produção da interação herbicida x variedades. Juazeiro(BA). 1977.

Tratamentos	Variedades	Injúria (%)	Controle inicial (%)	Controle final (%)	Produção (kg/ha)
01 - 2,4-D + MCPA	IAS 54 Sel 45	10	-	90	2.009
02 - Bentazon	"	0	0	15	1.624
03 - Linuron	"	50	80	50	1.727
04 - Diuron	"	50	85	80	1.609
05 - T.C.*	"	--	-	-	2.041
06 - T.S.C.**	"	--	-	-	1.694
07 - 2,4-D + MCPA	Pe1 71021	5	-	80	2.291
08 - Bentazon	"	0	0	30	1.811
09 - Linuron	"	55	75	70	1.686
10 - Diuron	"	40	70	80	2.124
11 - T.C.	"	--	-	-	2.131
12 - T.S.C.	"	--	-	-	2.025
13 - 2,4-D + MCPA	Londrina	0	-	80	2.316
14 - Bentazon	"	0	0	15	1.874
15 - Linuron	"	30	80	70	1.555
16 - Diuron	"	10	80	80	1.535
17 - T.C.	"	--	-	-	1.921
18 - T.S.C.	"	--	-	-	1.759
C.V. (%)					16
D.M.S. (5%, teste de Tukey)					NS

*T.C. Testemunha capinada

**T.S.C. Testemunha sem capina